

## PLANTIO COMPROBATÓRIO DE CANJARANA (*Cabralea canjerana* subsp. *canjerana*).



Paulo Ernani Ramalho Carvalho \*  
Waldemar Hugo Zelazowski \*\*  
Newton Luiz Kaminski \*\*\*  
Gerson Luiz Lopes \*\*\*\*

A canjarana está na categoria das espécies madeireiras potenciais para o centro-sul do Brasil (CARVALHO<sup>1</sup>, 1994). Apresenta características como crescimento e forma animadora, atingindo produção volumétrica de até 13,50 m<sup>3</sup>/ha.ano aos 10 anos. A madeira tem densidade média a moderadamente pesada (Módulo de Elasticidade Aparente,  $mea = 0,45$  a  $0,75$  g/cm<sup>3</sup>), é usada em construções civis, obras externas e internas, marcenaria, tacos e miolo de compensado. A canjarana é pouco afetada pela broca *Hypsipyia grandella*, comparativamente ao cedro (*Cedrela fissilis*).

O experimento foi implantado com os seguintes objetivos: a) testar, globalmente, a tecnologia silvicultural existente, para plantios puros de canjarana, e b) estabelecer um talhão demonstrativo com esta espécie.

Para se atingir os objetivos propostos foi estabelecido um plantio contínuo de canjarana sem blocos ou parcelas, na área da ITAIPU BINACIONAL em Santa Helena, PR. O plantio foi estabelecido com espaçamento 3 m x 3 m, com 576 mudas plantadas.

O município de Santa Helena, PR, situa-se a 265 m de altitude, 25° S de latitude e 50° 30' W de longitude. O solo da área experimental é um Latossolo Roxo eutrófico, textura média, com perfis profundos (2 a 3 m), em relevo suave e o clima da região é do tipo Cfa de acordo com a classificação de Köppen, com a temperatura anual média de 21,3 °C e precipitação anual média de 1.605 mm.

\* Eng. Florestal, Doutor, CREA nº 3460/D, Pesquisador da Embrapa- Centro Nacional de Pesquisas de Florestas.  
\*\* Eng. Florestal, Bacharel, Técnico da Itaipu-Binacional  
\*\*\* Eng.-Agrônomo, Bacharel, Técnico da Itaipu-Binacional  
\*\*\*\* Téc. Florestal, Itaipu-Binacional

<sup>1</sup> CARVALHO P.E.R. Espécies florestais brasileiras: recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira. Colombo: EMBRAPA-CNPq / SPI,1994. 640p.

Antes da implantação do experimento, a área recebeu roçada mecânica. O plantio foi efetuado em 13 de abril de 1988, ocupando uma área experimental de 0,52 ha. O material genético de canjarana foi coletado em Fênix, PR, de 6 árvores.

As medições realizadas em 13.04.1994, seis anos após o plantio, proporcionaram os resultados apresentados na Tabela 1.

**TABELA 1. Crescimento da canjarana, seis anos após o plantio em Santa Helena, PR.**

Parâmetros avaliados	Idade					
	1	2	3	4	5	6
Plantas vivas (%)	95,0	92,8	91,0	90,5	70,8	65,2
Altura média (m)	0,80	2,86	5,44	7,26	7,35	6,83
CV para altura (%)	-	-	23,17	21,60	-	-
Maior altura (m)	1,45	4,92	-	-	12,00	12,00
Menor altura	0,20	0,55	-	-	0,90	1,40
DAP médio (cm)	-	4,6	7,6	9,2	9,25	9,6
Maior DAP (cm)	-	-	-	-	21,0	15,0
IMA em altura (m)	-	1,43	1,813	1,815	1,47	1,13
IMA em DAP (cm)	-	2,3	2,5	2,3	1,85	1,6
IMA (Vs) m <sup>3</sup> /ha.ano	-	-	-	6,06	3,90	2,98
Ponteiros secos (%)	-	-	-	-	9,30	26,60

Observou-se no sexto ano após o plantio, aumento no número e na porcentagem de árvores com seca nos ponteiros. Este sintoma foi responsável pela queda significativa no crescimento e sobrevivência do povoamento, inviabilizando plantio puros acima de 0,5 ha para a espécie.

Em virtude deste fato, o experimento foi dado por concluído em 1994.